



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

*Handwritten signatures and initials:*  
A.B.  
Flávia

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO**

**SALÃO NOBRE DOS PAÇOS DO CONCELHO**

Reunião Ordinária 13-02-2015

Ata nº 08

<b>Mesa da Assembleia Municipal</b>		
<b>Nome do Membro</b>	<b>Cargo</b>	<b>P/F</b>
Artur José Rodrigues	Presidente	F
Dario Humberto Lourenço Barata	1º Secretário	P
Carla Sofia de Abreu	2º Secretário	P

<b>Membros Eleitos</b>	<b>P/F</b>	<b>Presidentes de Juntas de Freguesia</b>	<b>P/F</b>
Arias António Gonçalves	P	Paulo José de Castro Cerdeira Rodrigues	P
Aprígio Manuel da Costa	P	José Carlos Gonçalves	P
Fernando de Sousa	F	António Joaquim Domingues Sousa	F
Jorge Renato Vieira Ribeiro	P	José Luís Douteiro	P
Carla sofia de Sousa R. Domingues	P	Agostinho Alves	P
Sónia Maria Esteves Trancoso	P	José Bento Alves Garelha	P
Manuel Luís Domingues Gonçalves	F	Edgar Fernando Barreiros Rodrigues	P
António Manuel Domingues	P	José da Ascensão Afonso	P
Luís José Rodrigues	P	Alfredo Domingues	P
Catarina Aurora Rodrigues Mira	P	Amadeu Esteves	P
António Carlos Lopes	P	Ricardo Jorge Alves	P
José Maria Pereira	P	Maximiano José Calheiros Gonçalves	P
Carlos Alberto Codesso	P	Maria de Fátima Rodrigues Sousa Táboas	P
Sandra Maria de Sousa Plasencia	F(a)		
Maria da Luz Afonso Lima	P		
José Rui da Costa Carvalho	F(a)		
António Manuel Vieira	P		
António Afonso da Rocha	F		

**P-Presença F-Falta**

(a) Falta justificada por apresentação de declaração.



*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*  
*[Handwritten name: Halom]*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

Quando eram dez horas, foram iniciados os trabalhos, não podendo estar presente o Presidente da Assembleia, assumiu a Presidência o Primeiro Secretário, tendo convidado a deputada municipal Maria de Fátima Rodrigues Sousa Táboas para mesa, a qual aceitou. Estando a mesa completa, prosseguiram os trabalhos, com a leitura da ata número sete de 06-12-2014, pelo Segundo Secretário. Não se verificando nenhuma intervenção sobre a mesma, foi posta à votação, tendo sido aprovada por maioria com uma abstenção da deputada Sónia Trancoso por não estar presente.

<b>Assunto nº</b> <b>53</b>	<b>1 - Período de “Antes da Ordem do Dia”.</b>
--------------------------------	--

O Primeiro Secretário da Assembleia abriu o período antes da ordem do dia, tendo solicitado o uso da palavra os deputados municipais, Jorge Ribeiro, Aprígio Costa, Maximiano Gonçalves. Dada a palavra ao deputado Jorge Ribeiro, referiu: “se a reunião era urgente poderia ser no sábado passado. No caso de estas alterações coincidirem com dia de trabalho, serem avisados, com mais antecedência, ou pelo menos o coordenador de bancada.” O Primeiro Secretário da Assembleia deu a palavra ao deputado municipal, Aprígio Costa para referir: “A Camara está em contenção de custos, com redução da fatura energética, sei que existe um estudo prévio, que estaria previsto apagar duas mil lâmpadas em todo o Concelho, gostaria de saber quais os locais, lugares e freguesias, e o modo como vai ser feito. Também que quando houvesse reuniões da Assembleia com urgência, fossem feitas ao fim do dia ou a noite.” Seguidamente o Primeiro Secretário deu a palavra ao deputado municipal, Maximiano Gonçalves que referiu: “Mais uma vez os Cuidados continuados, mas antes um dado novo, a Unidade Móvel, vai deixar e atuar como tal, mais um serviço que é retirado, dando-lhe uma nova função, que é andar pelas freguesias a fazer o levantamento das pessoas com mais de 65 anos. A Unidade de Cuidados Continuados continua fechada. Os responsáveis não fazendo caso desta



*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

Assembleia, não tendo respondido, aos documentos enviados. Pelo menos que comunicassem que receberam, nem isso, o mesmo acontece à Câmara Municipal. Assim resolvemos trazer novamente a esta Assembleia, quase a mesma moção que já trouxemos em 2014 e que quando for enviada ao Sr. Ministro seja informado que estamos a espera de uma resposta a 300 dias.” Lida a moção, o Primeiro Secretário pôs a moção a discussão, não se tendo verificado pedidos para uso da palavra, foi posta a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

Foi dada a palavra ao deputado municipal Paulo Rodrigues para referir:” No âmbito da intervenção do Aprígio Costa, foi verdade que o Presidente da Câmara reuniu todos os Presidentes da Junta e sem imposições, solicitou-nos que vissemos onde poderíamos intervir, isto é, onde as lâmpadas fazem falta e as que não fazem. A Junta de Alvaredo fez o seu trabalho identificando esses pontos. É preferível apagar algumas lâmpadas do que fazer um apagão geral como estão a fazer em alguns Concelhos. A medida foi aceite por quase todos os Presidentes, houve alguns mais resistentes. Assim, não fazia sentido algumas Freguesias ficarem com alguns pontos negros e outras não. Deveríamos todos ajudar nesta questão, pois, acho que em alguns sítios, há lâmpadas a mais e o que se economizasse em energia daria para investir noutras coisas.”

Solicitou a palavra o deputado municipal Aprígio Costa, para felicitar o trabalho da Junta de freguesia de Alvaredo.

Não se tendo verificado mais pedidos para uso da palavra, o Primeiro Secretário deu a palavra ao Presidente da Câmara para se o entendesse responder ou esclarecer as intervenções dos intervenientes. Assim no uso da palavra referiu: ”O Salão nobre não está tão nobre como deveria, devido às obras que estão a ser realizadas, as minhas desculpas. A questão da iluminação, não sei onde o Senhor Deputado arranjou esse número de duas mil lâmpadas, O senhor Presidente da Junta de Alvaredo já falou do processo. Há uma necessidade de diminuição de custos energéticos, essencialmente na iluminação. Muitas Juntas fizeram chegar propostas de redução de lampadas, mas sem diminuição da



*Handwritten signature and initials*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

segurança, como não houve consenso, parou-se esta fase e avançou-se para uma segunda fase, que é a de se fazer a substituição de tecnologias. Vamos começar em Castro Laboreiro e Lamas de Mouro, onde vão ser substituídas as lâmpadas convencionais por lâmpadas de “Leds”. Penso que vamos, segundo cálculos feitos, ter uma economia de dezoito mil euros, ano. Também dizer-vos que finalmente foi aprovada no POVT uma candidatura de duzentos e quarenta e três mil euros, incluindo o valor da intervenção de Castro e Lamas. Com o excedente, iremos analisar onde intervir, provavelmente na zona urbana onde se verifica o maior consumo (Vila Roussas e Prado). Não faremos apagões, com os custos que isso tem, vamos gradualmente substituir tecnologias com a colaboração das Juntas de Freguesia. Quanto à saúde, como o deputado Maximiano referiu, já aqui falamos muitas vezes dos Cuidados continuados, e neste assunto acontecem “apagões” frequentes, mas com o nosso Governo isso é comum. Desde 2014 ainda não surgiu luz nenhuma, tivemos muitas promessas para abrir em início de 2015, mas ainda não vimos nada. A unidade móvel houve interferências por parte da ARS e USLAM de modo a se fazer uma reestruturação do trabalho que a unidade móvel faz. Fomos informados pela Enfermeira Chefe que o trabalho será diferente, continuando a assegurar o projeto “ATIVIDADE”, projeto importante que tem contribuído para a qualidade de vida e saúde da população mais idosa. É pena a unidade móvel não continuar a fazer o trabalho que estava a ser feito. O trabalho proposto parece-nos sério.”

Solicitou a palavra o deputado Maximiano Gonçalves para dizer:” quando da minha anterior intervenção esqueci-me de referir que a ARS-Norte anunciou a abertura de mais sessenta camas mas Melgaço não faz parte.”

Não se verificando mais pedidos para uso da palavra deu-se este ponto por encerrado.

<b>Assunto nº</b> <b>54</b>	<b>2 - Informação do Presidente da Câmara sobre a Atividade Municipal;</b>
--------------------------------	--



*Handwritten signature and initials*  
H. Adam

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

Como é de Lei o Presidente da Câmara apresentou à Mesa da Assembleia uma informação escrita, que foi enviada a todos os Deputados Municipais, sobre a actividade Municipal e Situação Financeira do Município, versando os seguintes temas: - *Alvarinho - A Sub-Região de Monção e Melgaço; Modernização dos Serviços Municipais de Atendimento ao Público e beneficiação do Arquivo Municipal; O Município de Melgaço apresenta candidaturas a Fundos Comunitários; Investimento na sustentabilidade energética do edifício da Piscina Municipal; Investimento no Ensino; Situação Financeira do Município.* Esta informação ficará anexa à presente ata, fazendo parte integrante da mesma. O Primeiro Secretario deu a palavra ao Presidente da Câmara para, se o entendesse, explicasse com mais detalhe a informação apresentada. Dada uma explicação sobre todos pontos da Informação. Concluída a apresentação e explicação antes de passar ao seguinte da ordem de trabalhos, o Primeiro Secretário perguntou se algum Deputado Municipal queria mais algum esclarecimento o favor de o colocar.

Não se verificaram mais pedidos de esclarecimento deu-se este ponto por encerrado.

<b>Assunto nº</b> <b>55</b>	<b>3 - Tomada de Posição da Assembleia Municipal sobre o "Acordo" que prevê o alargamento da sub-região de Monção e Melgaço</b>
--------------------------------	---

O Primeiro Secretário esclareceu que este ponto foi introduzido pelo Presidente da Assembleia que iria fazer uma intervenção sobre o mesmo, como não pode estar presente, deu a palavra ao Presidente da Câmara para se pronunciar sobre o mesmo se o entendesse. Este começou por referir: "Felicitar o Presidente da Assembleia por trazer novamente este assunto, tão importante para o nosso Município e o seu tecido económico. É do conhecimento público, o desenvolvimento de todo este processo. A Autarquia em conjugação com a Autarquia de Monção e outros elementos da sub-região ao longo de 2014 fizeram chegar a tutela a preocupação que o assunto era grave e que não



*Handwritten signature and initials*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

deveria haver trabalhos apressados, o que nos foi garantido. As coisas aceleraram depois da reunião com o secretário de estado Diogo Albuquerque, em que disse que iriam avançar com um grupo de trabalho, em conjugação com a região dos vinhos verdes, que analise esta questão. As autarquias disseram que não estariam nesse grupo de trabalho, manifestando o seu dessagrado em relação a esse processo, devendo-se manter a legislação em vigor. Percebemos após a célebre notícia da Comissão Europeia em reuniões seguintes que o processo era para acelerar e fechar negócio. A Autarquia de Melgaço manifestou-se no Porto a 13 de Janeiro, desde já salientar o contributo das Juntas de Freguesia na mobilização da população. Nesse mesmo dia teve noticia que já havia acordo. Lamento a falta de sintonia da autarquia de Monção. O entendimento que houve é desastroso para a sub-região. Está agendada uma reunião para a próxima semana com produtores e Confraria para delinear uma estratégia e mostrar a tutela que não concordamos. Este processo tão apressado, visa favorecer meia dúzia de pessoas. Essas pessoas até já fizeram ameaças a pessoas e instituições até de Melgaço, e há ameaças veladas da Região dos Vinhos Verdes. Isto é muito grave, e vamos ver as retaliações que virão em relação a Melgaço. A titulo de curiosidade hoje a noite vão ser entregues prémios de vinhos premiados por uma revista, os únicos vinhos premiados são de Monção e o Presidente convidado foi o de Monção, muita coincidência. Teremos de continuar a lutar no sentido de obstar que se faça esta mudança atrapalhada.”

Sobre este assunto o Primeiro Secretário perguntou se alguém queria usar da palavra, tendo-o solicitado o deputado municipal Jorge Ribeiro que disse: “ Estamos de acordo com qualquer alteração do acordo que seja benéfica para a sub-região e gere mais algum consenso. Esta crispação pode gerar alguma divisão entre os produtores de uvas e de vinho. Só com união e que se poderá levar avante esta negociação. Pensar que a promoção da marca Monção-Melgaço é muito importante, é algo que não devemos abandonar.”



*Handwritten signature and initials*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

Seguidamente solicitou a palavra o Presidente da Câmara a qual lhe foi concedida para dizer: “Relativamente a questão colocada pelo deputado Jorge Ribeiro, que temos que fazer a promoção da sub-região, esse trabalho estava a fazer-se um ano atrás. A promoção da sub-região esta a ser feita ao longo destes anos, com o trabalho dos produtores de alvarinho, que em termos de qualidade e quantidade levando o nome do alvarinho e da sub-região bem longe, fomos nós em Melgaço que fizemos isso. O trabalho feito pela Autarquia pela promoção do nome foi importante como a festa do Alvarinho, o solar do alvarinho. A sub-região ganhou personalidade, foi isso que gerou esta onda e a tornou apetecível.”

Seguidamente usou da palavra o deputado Paulo Rodrigues que disse: ” Faço parte da APA (Associação de Produtores de Alvarinho), em que estão representadas as empresas. A APA foi convidada para participar nas reuniões, e fez um bom trabalho na parte técnica. O documento aprovado é muito prejudicial principalmente para os produtores de uva, a Adega de Monção fez um bom negócio, ficou com o monopólio da uva durante os próximos dezoito anos, é um negócio interessante para alguns. E preciso explicar na comunicação social tudo aquilo que foi aprovado, e que não convém que seja explicado, como o barramento da venda de uva para fora sub-região e outras situações. Devemos falar sério e transparente não é isso que tem saído na comunicação social. Junte-se o PS e o PSD e façam chegar isso ao Secretário de Estado.”

Foi dada a palavra ao deputado Maximiano Gonçalves que disse:” Sabemos que isto aparece quando se prepara o projeto e afirmação da sub-região, depois de aprovado na Assembleia da República o não alargamento, depois aparece um grupo que representa a região, não se sabe com que critério, não tendo sido mandatados pela adega de Monção, estes senhores conseguem destruir ou querem destruir o trabalho árduo de 40 anos. O deputado Paulo Rodrigues referiu que temos que nos unir, e Jorge Ribeiro também, para tomarmos medidas e nos opormos a esta situação. Temos que nos lembrar que



*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*  
*[Handwritten name]*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

isto tem que ser legislado e publicado. Temos que esclarecer as pessoas que a mensagem que tentam passar não é verdadeira”.

Solicitou a palavra o deputado municipal Arias Gonçalves para ler uma moção com o título “Alargamento da Denominação de Origem Vinho Verde Alvarinho”, concluída a leitura foi posta à discussão tendo solicitado a palavra o deputado municipal Jorge Ribeiro para dizer: “A nossa posição é conhecida, nesta moção tem alguns termos que não concordo como “iluminados e pseudo representantes” e a posição da APA nessa comissão”.

Usou da palavra o deputado municipal Arias Gonçalves em que referiu: “ concordo em substituir o termo “*iluminados*” por “*grupo de trabalho*”. Quanto aos pseudo representantes é de manter porque não são mais do que isso.”

Usou da palavra o deputado Jorge Ribeiro para dizer que concordava com a alteração proposta.

Não se verificando mais pedidos para uso da palavra a moção foi posta a votação sendo aprovada por unanimidade.

<b>Assunto nº</b> <b>56</b>	<b>4 - Alteração do Mapa de Pessoal de 2015.</b>
--------------------------------	--

O Primeiro Secretário deu a palavra ao Presidente da Câmara para, se o entendesse, esclarecesse a documentação distribuída aos Senhores Deputados, tendo este explicado o conteúdo e razões da alteração do quadro. O Primeiro Secretário pôs o assunto a discussão, não se tendo verificado pedidos para uso da palavra, o assunto foi posto à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. Dada a urgência da eficácia do assunto, o Primeiro Secretário propôs a sua aprovação em minuta, tendo sido, aprovado por unanimidade.

<b>Assunto nº</b> <b>57</b>	<b>5 - Abertura de procedimento concursal para recrutamento de cinco Assistentes Operacionais (Sapadores Florestais) para a Unidade de Planeamento e Gestão do Território.</b>
--------------------------------	--

O Primeiro Secretário deu a palavra ao Presidente da Câmara para, se o



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

entendesse, esclarecesse algum ponto com mais detalhe da documentação, enviada aos Deputados Municipais.

O Presidente da Câmara no uso da palavra referiu, que este concurso vem no seguimento do ponto anterior.

Posto o assunto à discussão, não se verificaram inscrições para uso da palavra. O assunto foi colocado à votação tendo sido aprovado por unanimidade. Proposto à aprovação em minuta, foi aprovado por unanimidade.

<b>Assunto nº</b> <b>58</b>	<b>9 - Intervenção do Público;</b>
--------------------------------	------------------------------------

O Primeiro Secretário perguntou se havia alguém do público que pretendesse colocar alguma questão, como tal não aconteceu o Primeiro Secretário deu a reunião por encerrada.

E, nada mais havendo a tratar, quando eram 12 horas 5 minutos, foi a reunião encerrada pelo Senhor Presidente da Mesa, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelos Membros da Mesa

**Dario Humberto Lourenço Barata**

*Dario Humberto Lourenço Barata*  
Primeiro Secretário

**Carla Sofia de Abreu**

*Carla Sofia de Abreu*  
Secretário da Mesa da Assembleia

**Maria de Fátima Rodrigues Sousa Tábuas**

*Maria de Fátima Rodrigues Sousa Tábuas*  
Presidente da U.F. Vila e Roussas

*Para a reunião  
de 13.2.2015*

*Aguiar - 2*



# **INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MELGAÇO**

**28 NOVEMBRO 2014 | 05 FEVEREIRO 2015**

**CÂMARA MUNICIPAL DE MELGAÇO**

**2015**

**ASSUNTO:**

**ATIVIDADE DA CÂMARA MUNICIPAL E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO**

Estimado Eng.º **Artur Rodrigues**  
Ilustre Presidente da Assembleia Municipal

Nos termos do disposto na alínea c), do n.º 2, do art.º 25.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12/09, remeto o presente documento para apreciação na próxima reunião da Assembleia Municipal que V. Exa. superiormente preside.

Com elevada estima e consideração, preveleço da oportunidade para apresentar respeitosos cumprimentos.

O Presidente da Câmara Municipal de Melgaço,

  
\_\_\_\_\_  
(Manoel Batista Calçada Pombal)

**ATIVIDADE DA CÂMARA MUNICIPAL**

**- Alvarinho - A Sub-Região de Monção e Melgaço:**

A ameaça à Sub-Região de Monção e Melgaço de perda do respetivo regime de exclusividade na rotulagem de “Vinho Verde Alvarinho” teve desenvolvimentos recentemente, tendo ficado claro qual era o objetivo do denominado “Grupo de Trabalho do Alvarinho”: acordar, rapidamente, os termos em que seria feita a alteração das regras de produção e rotulagem de Vinho Alvarinho. Perante estes factos, o Presidente da Câmara Municipal de Melgaço decidiu assumir publicamente a sua posição contra os termos em que aquele “Grupo de Trabalho” estava a abordar o assunto e promoveu a realização de uma manifestação pública, realizada no Porto, frente à sede da C.V.R.V.V., no mesmo dia (13 de janeiro de 2015) em que o tal grupo de trabalho reuniria para, alegadamente, “fechar o assunto Alvarinho”. A manifestação contou com uma boa adesão e serviu para demonstrar perante a C.V.R.V.V. a nossa posição, a qual foi até reforçada com a entrega pelo Presidente de uma abaixo-assinado contra o alargamento que está a circular na Sub-Região de Monção e Melgaço.



Câmara Municipal Melgaço

Entretanto, no final do referido dia 13 do mês e ano em curso, tivemos conhecimento através dos média de que teria sido alcançado um acordo pelo “Grupo de Técnico do Alvarinho” sobre a produção e rotulagem de Vinho Alvarinho.

O Presidente da Câmara Municipal de Melgaço decidiu expor perante a Tutela, Ministério da Agricultura e do Mar, a situação e manifestou o seu total desacordo em relação ao alegado consenso alcançado pelo “Grupo de Trabalho Alvarinho”, tendo ainda remetido o referido abaixo-assinado que contava, já, com mais de três mil assinaturas.

O Executivo Municipal continuará a pugnar pela defesa dos superiores interesses da Sub-Região de Monção e Melgaço, da Região Demarcada dos Vinho Verdes.

**- Modernização dos serviços municipais de atendimento ao público e beneficiação do arquivo municipal:**

No sentido de melhorar a qualidade dos serviços municipais de atendimento ao público, o Executivo Municipal avançou com a implementação do denominado “Balcão Único” que, muito resumidamente, permitirá aos munícipes tratar de uma série de assuntos num único balcão, de uma forma simplificada e, ainda, tratar dos procedimentos por via telemática. Para o efeito, estão em curso neste momento obras de adaptação do edifício dos Paços do Concelho e, ainda, a adequação de procedimentos online.

Ademais, estão a ser levadas a cabo obras de ampliação do espaço destinado ao Arquivo Municipal de modo a acondicionar melhor o respetivo conteúdo e a criar melhores condições para a visita do espaço e realização de consultas públicas.

Além das intervenções precedentemente referidas, estão a ser levadas a cabo pequenas obras de adaptação de diferentes espaços do edifício dos Paços do Concelho para adequar os mesmos à redistribuição do pessoal realizada.

**- O Município de Melgaço apresenta candidaturas a Fundos Comunitários:**

Num trabalho de planeamento, o Executivo Municipal havia identificado um conjunto de investimentos e intervenções no concelho considerados prioritários e, conseqüentemente, procurou encontrar enquadramento nos mais diversos Programas financiados pelos Fundos Comunitários de modo a conseguir obter uma comparticipação nos competentes investimentos, tendo apresentado sete candidaturas, as quais permitirão realizar dez intervenções concretas que envolvem um investimento total de 1 milhão de euros, financiável a taxas na ordem dos 75% e 85%. Entretanto, algumas das operações candidatadas já estão em curso.



Câmara Municipal Melgaço

Quadro “Relação das últimas candidaturas a Fundos Comunitários submetidas”:

Programas	Intervenções Concretas	Valor Adjudicado (c/ iva)
POVT - “Ciclo Urbano da Água - Vertente em Baixa - Modelo não Verticalizado”	Abastecimento de água à Freguesia de Paderne – 1.ª Fase	345.466,70 €
POVT - “Ciclo Urbano da Água - Vertente em Baixa - Modelo não Verticalizado”	Saneamento ao Lugar de Assadura	86.909,40 €
ON.2 - "Coesão Local e Urbana - Requalificação da Rede Escolar do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar"	Reabilitação da cobertura da cantina da EB 23/S	31.106,46 €
ON.2 - "Coesão Local e Urbana - Equipamentos para a Coesão Local"	Reabilitação da cobertura do gimnodesportivo da EB 23/S	61.947,69 €
	Reabilitação de pavimento do gimnodesportivo da EB 23/S	55.470,00 €
ON.2 - "Coesão Local e Urbana - Reabilitação Urbana"	Beneficiação de instalações sanitárias da Vila	56.302,29 €
	Requalificação de arruamentos em Carvalho de Lobo	137.472,05 €
	Beneficiação da rede viária municipal de Melgaço_ Sinalização horizontal e vertical	75.182,06 €
ON.2 - "Valorização Económica de Recursos Específicos"	Loja Interativa de Turismo	118.900,41 €
ON.2 - "Coesão Local e Urbana - Equipamentos para a Coesão Local"	Piscina Municipal	72.324,00 €
	<b>TOTAIS</b>	<b>1.041.081,06 €</b>

#### - Investimento na sustentabilidade energética do edifício da Piscina Municipal:

O Executivo Municipal considera que, por razões ambientais e de custos com a fatura energética, devemos apostar em fontes de energia “mais limpas” e no caso do edifício da Piscina Municipal que conta com mais de 15 anos era evidente que devia ser feita uma aposta na adoção de novas soluções em termos de aquecimento da água, tendo sido instalado um sistema mais eficiente que permite uma poupança em termos de encargos na ordem dos 50%.

#### - Investimento no Ensino:

As instalações da Escola E.B. 23/S de Melgaço já contam com cerca de 30 anos e, apesar das normais intervenções de manutenção realizadas ao longo dos anos, apresentavam já algumas necessidades de intervenção mais substanciais, designadamente os edifícios da cantina e do gimnodesportivo.

Pois bem, o Município promoveu as obras de reabilitação da cobertura, pavimento e iluminação do gimnodesportivo, tornando este equipamento num espaço completamente renovado e com as condições físicas mais atuais, o que garante melhores condições para os utilizadores.

Além do gimnodesportivo, foram realizadas obras na cobertura da cantina da Escola E.B. 23/S de Melgaço de modo a garantir um melhor isolamento do edifício e, conseqüentemente, das condições do espaço interior.

## SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO

Os dados abaixo apresentados referem-se ao período de execução do orçamento municipal até ao dia 31-01-2015.

### I – Execução orçamental:

Receita	Prevista	Cobrada	%
Corrente	10.921.507,00 €	1.170.752,90 €	10,72 %
Capital	4.894.507,00 €	50.009,15 €	1,02 %
Outras receitas			
<b>Receita Total</b>	<b>15.816.014,00 €</b>	<b>1.220.762,05 €</b>	<b>7,72 %</b>

Despesa	Prevista	Paga	%
Corrente	9.565.036,21 €	597.179,73 €	6,24%
Capital	6.250.977,79 €	219.459,33 €	3,51%
<b>Despesa Total</b>	<b>15.816.014,00 €</b>	<b>816.639,06 €</b>	<b>5,16%</b>

### II – Endividamento a médio e longo prazo:

	Capital em dívida 01/01/2015	Amortizações	Juros	Capital em dívida 31-01-2015
Empréstimos de médio e longo prazo	8.661.425,02 €	83.499,23 €	7.545,35 €	8.577.925,79 €

### III - Saldo e o estado das dívidas a fornecedores:

Classificação orçamental		31-12-2012	31-01-2014	31-12-2014	31-01-2015
02	Aquisição de bens e serviços	1.104.870,94 €	824.576,40 €	780.171,94 €	860.996,68 €
03	Juros e outros encargos	44.848,11 €	26.215,50 €	1.883,43 €	16.900,37 €
06	Outras despesas correntes	4.280,28 €	7.142,48 €	2.771,64 €	3.254,78 €
07	Aquisição de bens e serviços de Capital	3.352.779,84 €	596.301,97 €	720.484,66 €	895.495,70 €
<b>Total</b>		<b>4.506.779,17 €</b>	<b>1.454.236,35 €</b>	<b>1.505.311,67 €</b>	<b>1.776.647,53 €</b>



**GRUPO PARLAMENTAR DO PARTIDO SOCIALISTA NA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO**

**Reunião de 13/02/2015**

**MOÇÃO**

**UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS DE MELGAÇO**

A Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) foi criada em 2006 com o objetivo de prestar cuidados de saúde e sociais a pessoas idosas e ou em situação de dependência.

Os serviços prestados por estas unidades de saúde, particularmente no período de recuperação de doentes na fase do pós internamento hospitalar, e o que de vantajoso daí resulta quer para o bem estar dos cidadãos, quer para o aumento da capacidade de resposta em camas livres nos serviços hospitalares, fazem com que, estas Unidades de Saúde, sejam de extrema importância para os cidadãos.

Com o aumento da população idosa, em função do alargamento da esperança média de vida, e verificando-se uma maior prevalência de doenças crónicas de evolução prolongada e com elevado grau de incapacidade, as razões que justificaram a criação da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados e o seu desenvolvimento mantêm-se e justificam o seu crescimento

Em Agosto de 2008 o Município outorgou um protocolo com o Centro de Saúde de Melgaço e a Administração Regional de Saúde do Norte prevendo a “Requalificação de Serviços” e, nomeadamente a instalação de uma Unidade de Cuidados Continuados.

Nesses termos foi levada a efeito uma intervenção no Centro de saúde de Melgaço, que rondou o milhão e meio de euros, e que se encontra terminada desde Setembro de 2012.

Volvidos cerca de dois anos e meio a ARS Norte continua a manter a Unidade de Cuidados Continuados de Melgaço, embora fisicamente instalada e equipada, encerrada e, pior, sem qualquer perspetiva de abertura.

Assim, considerando:

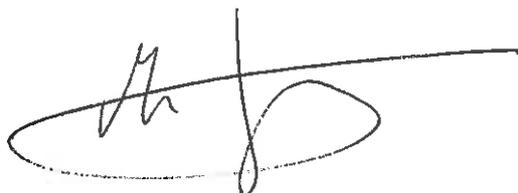
- a)- **Que são conclusivos, todos os estudos e indicadores, de que é necessária a existência, neste território, de um serviço de prestação de cuidados continuados integrados de saúde à população;**
- b)- **Que na área do antigo internamento do Centro de Saúde foram realizadas profundas obras de renovação e adaptação daquele espaço que se encontram completamente concluídas e as instalações totalmente equipadas para funcionamento de uma unidade de cuidados continuados, desde final de 2012**
- c)- **Que este investimento, que ascendeu a perto de 1.5 milhões de euros, foi considerado necessário e por isso efetuado pelo próprio Ministério da Saúde através da ARSN e da ULSAM ;**
- d)- **Que a Câmara Municipal, sem qualquer sucesso, tem procurado insistentemente junto da ARSN estabelecer diálogo e manifestar disponibilidade para colaborar na criação de condições para permitir o início de funcionamento da Unidade.**

A Assembleia Municipal de Melgaço exige que o Governo, através do Ministério da Saúde, informe:

- 1- **Quais são as verdadeiras razões pelas quais o Ministério da Saúde não cria condições para iniciar o funcionamento da Unidade de Cuidados Continuados de Melgaço?**
- 2- **Porque razão a ARS Norte não estabelece diálogo com a Autarquia de Melgaço tendo em vista a criação de condições e estabelecimento de compromissos para a abertura daquela Unidade de Cuidados Continuados?**
- 3- **Prevê ou não o Ministério da Saúde que aquele serviço seja aberto ao público durante o corrente ano de 2015?**

Pedido de esclarecimento ao Ministério da Saúde, com conhecimento a:

ARS Norte  
ULSAM  
Centro de Saúde de Melgaço

A handwritten signature in black ink, consisting of a stylized 'M' followed by a long horizontal stroke that loops back under the 'M'.

**GRUPO PARLAMENTAR DO PARTIDO SOCIALISTA NA ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL DE MELGAÇO**

**Reunião de 13/02/2015**

**MOÇÃO**

**ALARGAMENTO DA DENOMINAÇÃO DE ORIGEM VINHO VERDE  
ALVARINHO**

Na sequência das moções já aprovadas nesta Assembleia Municipal, em Abril e Junho de 2014, e do alegado “acordo”, que um grupo de trabalho, englobando pseudo representantes da região, divulgou como consensual a Assembleia Municipal de Melgaço vem expressar o seu repúdio pelo modo como o assunto em questão foi equacionado.

A Assembleia Municipal de Melgaço não entende, nem acredita, que num processo de tamanha complexidade e onde pode ser posto em causa o futuro da Região, tudo possa ser decidido por um “Grupo de Trabalho”, nomeado, não se sabe bem por quem, cujos membros passaram, de repente, a atuar como “donos do assunto”, alheios a preocupações, atitudes e opiniões de todos os restantes interessados no processo.

A sub-região de Monção e Melgaço assim designada nos termos do estabelecido no artigo único da Portaria 291/2009 de 23 de Março, é uma sub-região à qual foi reconhecido, através de portaria governamental, o uso exclusivo da designação “Vinho Verde Alvarinho”, estamos convictos que tal não terá sido por acaso.

Esta sub-região, que abrange os dois concelhos, tem cerca de 1.500 hectares de vinha, que produzem uvas da casta Alvarinho, utilizadas para fazer cerca de seis milhões de litros deste vinho branco, com características muito específicas e excelência na sua qualidade.

Nesta produção estão envolvidos muitos produtores de uva, para os quais a manutenção desta exclusividade de produção e vinificação das uvas desta casta é vital para dar viabilidade às suas explorações e sustentabilidade à sua atividade económica.

Ao longo dos últimos tempos, produtores, engarrafadores, adegas, autarquias e outros agentes económicos desta sub-região têm estado envolvidos num grande esforço coletivo de investimento na renovação e alargamento das plantações, no aumento da produção, na qualificação dos métodos e técnicas de tratamento das cepas, no fabrico e conservação do Vinho Alvarinho e na sua promoção nos mercados nacional e internacional.

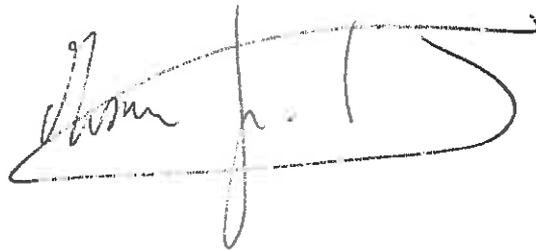
Por outro lado a exclusividade da Sub Região de Monção e Melgaço não configura qualquer restrição ao setor na produção da casta Alvarinho, a qual já é produzida, atualmente, em todo o País.

Na verdade, a exclusividade, apenas tem impedido que alguns tentem retirar, indevidamente e injustamente, proveito da marca “Vinho Verde Alvarinho” para assim venderem os seus vinhos, produzidos a partir da dita casta (sem qualquer fundamentação técnica para o efeito).

A Assembleia Municipal de Melgaço lamenta que o dito “Grupo de Trabalho” não se tenha preocupado com as questões técnicas que durante tantos anos foram essenciais para a diferenciação do Alvarinho produzido na Sub Região e, se tenham apressado, sem ouvir os principais interessados – os viticultores - a concluir com “êxito desastroso” as ditas reuniões.

O futuro desta Região com um passado de trabalho na vinha e no vinho não pode ser decidido por três ou quatro reuniões de “iluminados” que num mês puseram em causa o trabalho de décadas.

A Assembleia Municipal de Melgaço está convicta que o assunto em questão não será decidido, pelo Governo, sem que seja ouvida toda a Região, nomeadamente as autarquias.

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'J. T. S.', written in a cursive style. The signature is enclosed within a large, hand-drawn oval shape.